

**“PANORAMA DO MERCADO  
INTERNACIONAL DE MELÃO  
E OPORTUNIDADES PARA A  
PRODUÇÃO RORAIMENSE.”**

IVAN GONZALO  
*ANALISTA DE COMÉRCIO EXTERIOR*  
CIN/FIER



Centro Internacional de Negócios  
de Roraima



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Sumário

INTRODUÇÃO	3
1. PANORAMA DO MERCADO INTERNACIONAL DE MELÃO	4
2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MELÃO FRESCO	10
3. PRODUÇÃO RORAIMENSE DE MELÃO	12
4. COMO O CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS PODE AJUDAR	15
CONCLUSÃO	16
BIBLIOGRAFIA	17

# INTRODUÇÃO

Nos últimos anos Roraima passou por uma transformação na sua matriz econômica, tendo o setor primário como grande protagonista. Com grandes extensões de terra, clima favorável e abundância de águas para irrigação, o agronegócio promete gerar riquezas e melhores condições para a população.

A fruticultura de Roraima desponta como um dos motores do crescimento econômico do estado para os futuros anos. Aqui, muitas culturas têm se adaptado bem, alcançando alto índice de produtividade e uma alta qualidade. O melão é um dos melhores produtos originados em Roraima. Apesar de não haver ainda uma grande produção é bastante conhecido pela qualidade e sabor do nosso fruto no mercado local e no Amazonas.

No entanto, existe um mercado internacional aquecido que demanda produtos de qualidade e com escala para atender os principais países consumidores. Com a intenção de promover o desenvolvimento das cadeias produtivas destes produtos, e como possibilidade de expandir nossos mercados, a Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER) apresenta uma breve análise do mercado Internacional que pode ser alcançado pelo Melão de Roraima, ao mesmo tempo que oferece um esboço da produção destes produtos no estado e sua potencialidade.

O objetivo principal deste estudo é orientar os esforços de promoção comercial naqueles mercados, nos quais nossa produção tem maior potencial exportador, otimizando os recursos de empresas e instituições públicas na seleção de mercados-alvo.

Ainda, no tocante às exportações, a FIER apresenta as ferramentas que o Centro Internacional de Negócios (CIN) disponibiliza ao empresariado local, com o objetivo principal de promover as exportações e contribuir ao desenvolvimento de Roraima.



# PANORAMA DO MERCADO INTERNACIONAL DE MELÃO

No período que considera os anos de 2017 até 2021 observamos que as importações mundiais de melão oscilaram, alcançando seu pico no ano de 2019, quando superaram US\$ 1,9 bilhão de dólares

americanos, com uma leve queda nos anos seguintes, mas ainda mantendo um patamar consistente acima de US\$ 1,6 bilhão em todos os anos. Esta variação pode ser observada no gráfico 1 a seguir:

**Gráfico 1-Importações mundiais de Melão 2017-2021  
US\$ FOB (milhares)**



Fonte: Cálculos do ITC com base no UM COMTRADE e estatísticas do próprio ITC

As importações mundiais de melão, durante o ano de 2021, apresentaram importante grau de concentração. Podemos observar que apenas cinco países respondem por mais da metade do valor total mundial, sendo os Estados Unidos da América (EUA) o maior comprador deste produto, seguido

pelos europeus França, Países Baixos, Reino Unido e Alemanha. Encontramos que o valor pago pelo quilo do produto varia entre US\$ 0,66 e US\$ 1,74 dólares americanos. Entre os países que incrementaram suas importações em 2021 destacamos o Vietnã e a Espanha.

## Tabela 1- Lista dos países importadores do produto SH 080711 em 2021

	Valor importado 2021 (mil US\$)	Toneladas importadas 2021	Valor unitário (US\$)	Taxa de crescimento 2017-2021 (%)	Percentual nas importações dos (%)	Tarifa de importação (%)
Mundo	1.733.957	*	*		100	
Estados Unidos da América	343.576	515.258	0,667	-7	19,8	6,9
França	189.855	171.072	1,110	-1	10,9	2,8
Países Baixos	167.038	183.387	0,911	-3	9,6	2,8
Reino Unido	132.404	*	*		7,6	2,8
Alemanha	130.663	109.832	1,190	-4	7,5	2,8
Canadá	104.217	125.064	0,833	-7	6	0
Espanha	81.902	98.094	0,835	5	4,7	2,8
Vietnam	47.142	35.244	1,338	15	2,7	27,5
Bélgica	44.422	33.946	1,309	-6	2,6	2,8
Suíça	42.380	24.315	1,743	-2	2,4	0,2

\*Cálculo não finalizado à data

Fonte: cálculos do ITC com base no UM COMTRADE e estatísticas do próprio ITC

Quando “damos um zoom” e focamos especificamente nas importações feitas pelos Estados Unidos, que é o maior mercado importador, no ano de 2021 percebemos que seus principais fornecedores foram países da

América Central. A Guatemala responde por mais de 56% do fornecimento de melões, seguida por Honduras e México. O Brasil ocupa um distante quinto lugar. Isto pode ser notado na tabela 2 a seguir:

## Tabela 2- Lista dos fornecedores para melão importado pelos Estados Unidos em 2021

	Valor importado 2021 (mil US\$)	Toneladas importadas 2021	Valor unitário KG (US\$)	Taxa de crescimento 2017-2021 (%)	Percentual nas importações dos EUA (%)	Tarifa de importação (%)
Guatemala	192.535	301.732	0,638	-6	56,03	0
Honduras	74.183	108.312	0,685	-8	21,59	0
México	68.245	88.887	0,768	-5	19,86	0
Costa Rica	6.696	14.030	0,477	-26	1,94	0
Brasil	1.408	1.929	0,730	53	0,40	6,8
República Dominicana	274	75	3,653	17	0,07	0
Canadá	129	152	0,849	-23	0,03	0
Portugal	94	138	0,681	18	0,02	14

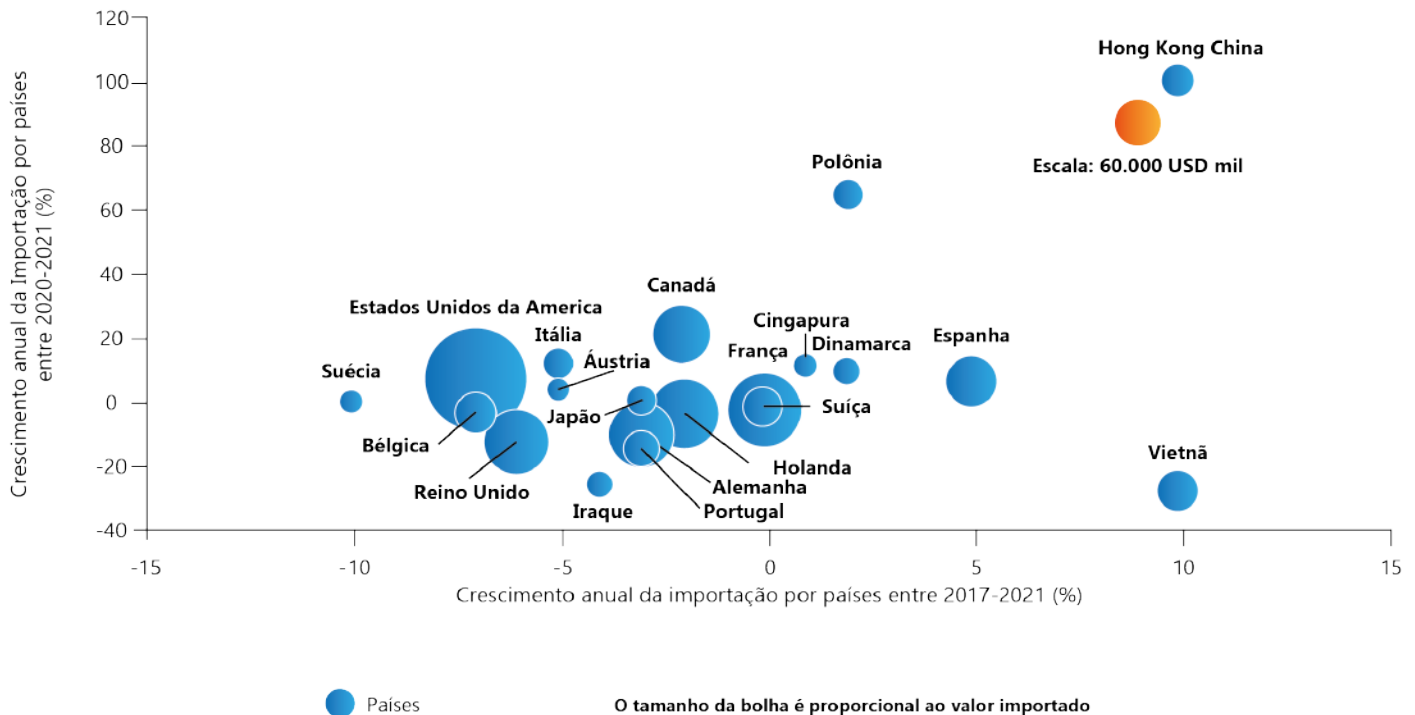
Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas da US Census Bureau

No tocante ao valor negociado, as exportações brasileiras para o mercado dos Estados Unidos tiveram um valor médio por quilo de US\$ 0,73 centavos de dólar americano, considerado bastante competitivo quando comparado aos demais fornecedores para aquele mercado, embora não consideremos nesta pesquisa a diferença de preços entre as variedades de melões. Ainda sobre as vendas e sobre a tabela 2, observamos que nossos melões frescos são taxados com um imposto de importação de 6,8%, enquanto nossos principais concorrentes têm acesso livre ao mercado americano. Apesar disso, é importante destacar também que, ainda que o Brasil não seja o maior

exportador de melão para aquele mercado, é um dos que mais cresceu suas vendas para os Estados Unidos. No período de 2017 a 2021 observou-se um incremento de 53% nas vendas, segundo cálculos do CCI apresentados na tabela 2 acima.

Voltando agora a analisar o comportamento das importações mundiais, percebemos que alguns mercados se destacam e apresentam certas tendências que poderiam orientar os esforços dos exportadores na busca por ampliação e diversificação de mercados. A seguir podemos verificar no gráfico 2 uma projeção em bolhas que indicam a proporção de crescimento das importações sob duas variáveis, o período 2020-2021 e o período 2017-2021.

## Gráfico 2- Crescimento das importações de Melão (SH 080719) por país no período 2020-2021 e 2017-2021

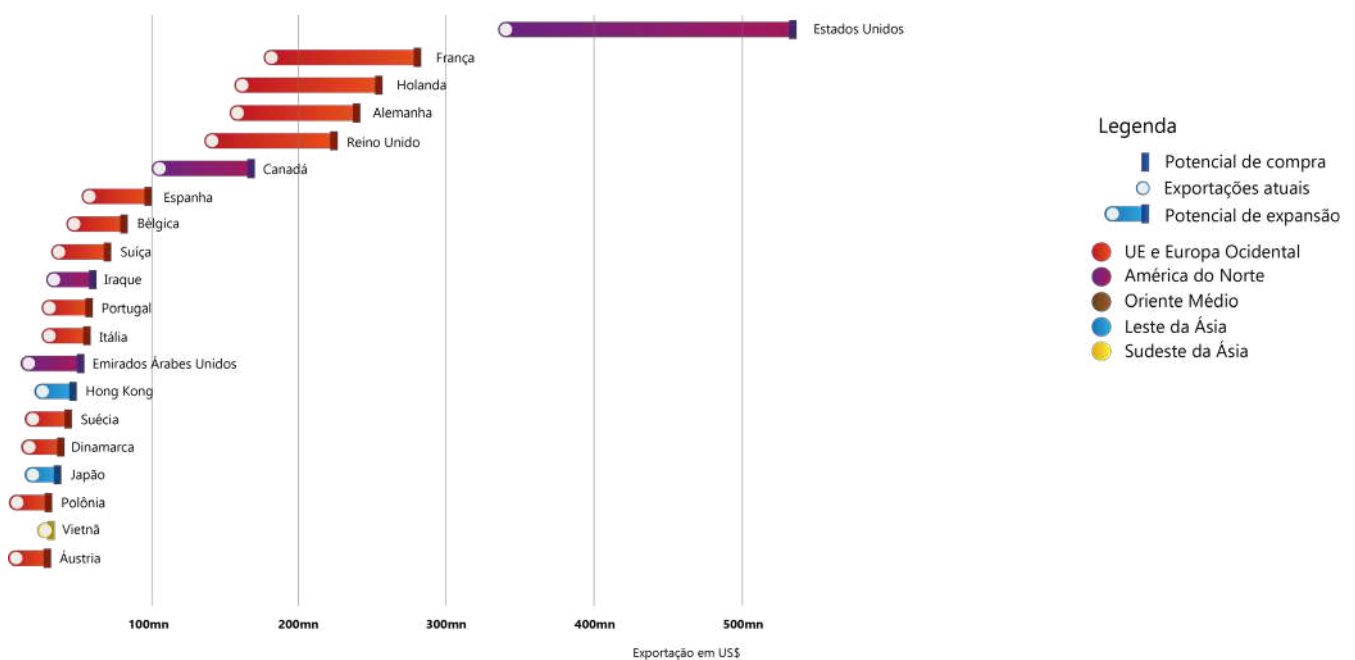


Fonte: ITC

Conforme observa-se no gráfico 2 acima, Estados Unidos, Alemanha, França, Reino Unido e Holanda, são alguns dos países que mais aumentaram suas importações de melão nos últimos anos. Todavia, partindo da análise da série histórica, não é possível afirmar que essa tendência se sustentará nos próximos

anos, já que seria preciso analisar outros fatores econômicos. Para tanto, o gráfico 3 a seguir nos traz projeções do International Trade Center (ITC) sobre o potencial de crescimento das importações por país para os próximos anos, marcando o ponto atual e o nível que poderá ser alcançado no período futuro.

## Gráfico 3-Mercados com potencial de crescimento para Melão

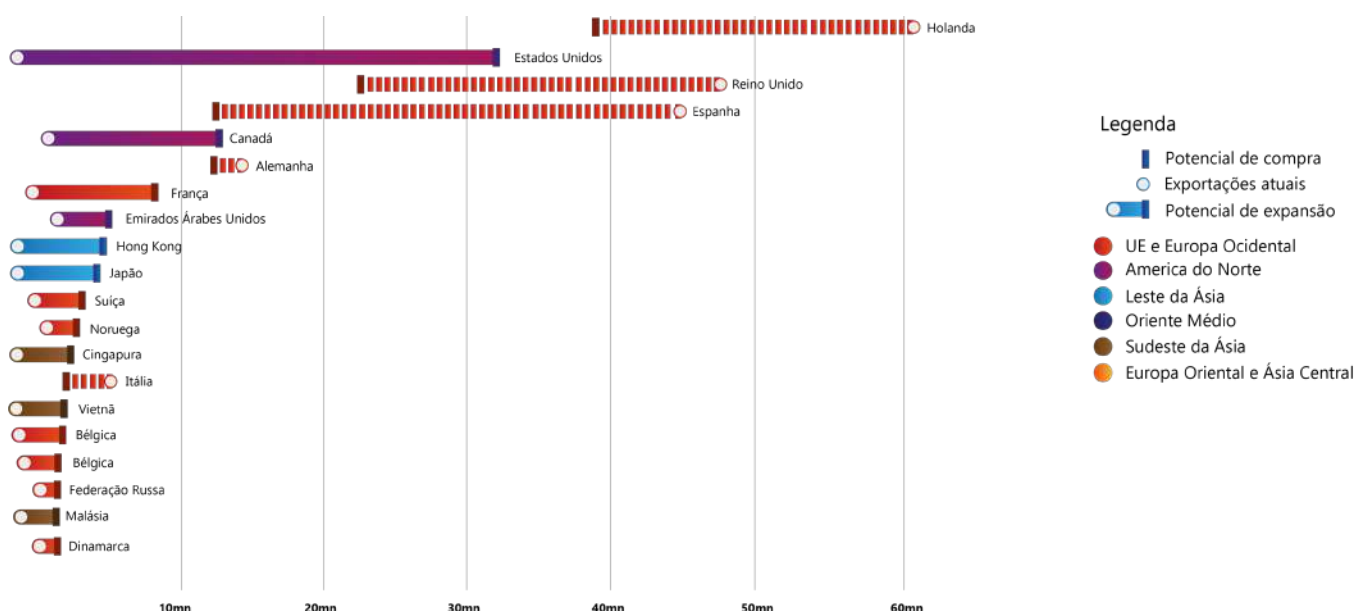


Fonte: ITC Export Potential Map

Os mercados com maior potencial para absorver a exportação mundial de SH 080719 Melões frescos são Estados Unidos, França, Holanda e Alemanha. Os Estados Unidos mostram a maior diferença absoluta entre as exportações potenciais e reais em termos de valor deixando espaço para realizar exportações adicionais no valor de US\$ 194 milhões. Isso mostra que esses países não só são os maiores importadores atualmente, como também possuem altas expectativas de crescimento nos próximos anos.

Logo, podemos inferir que todo esse potencial de crescimento pode ser atendido por vários países segundo sua capacidade produtiva e de exportação. O Brasil tem boas possibilidades de atender parte dessa demanda. No gráfico 4 abaixo, apresentamos uma estimativa do ITC que leva em consideração as nossas características produtivas, nosso posicionamento no mercado internacional e uma série de outras variáveis para projetar aqueles mercados onde o melão brasileiro terá maior potencial de exportação nos próximos anos.

## Gráfico 4- Mercados potenciais para Melão Brasileiro



Fonte: ITC Export Potencial Map

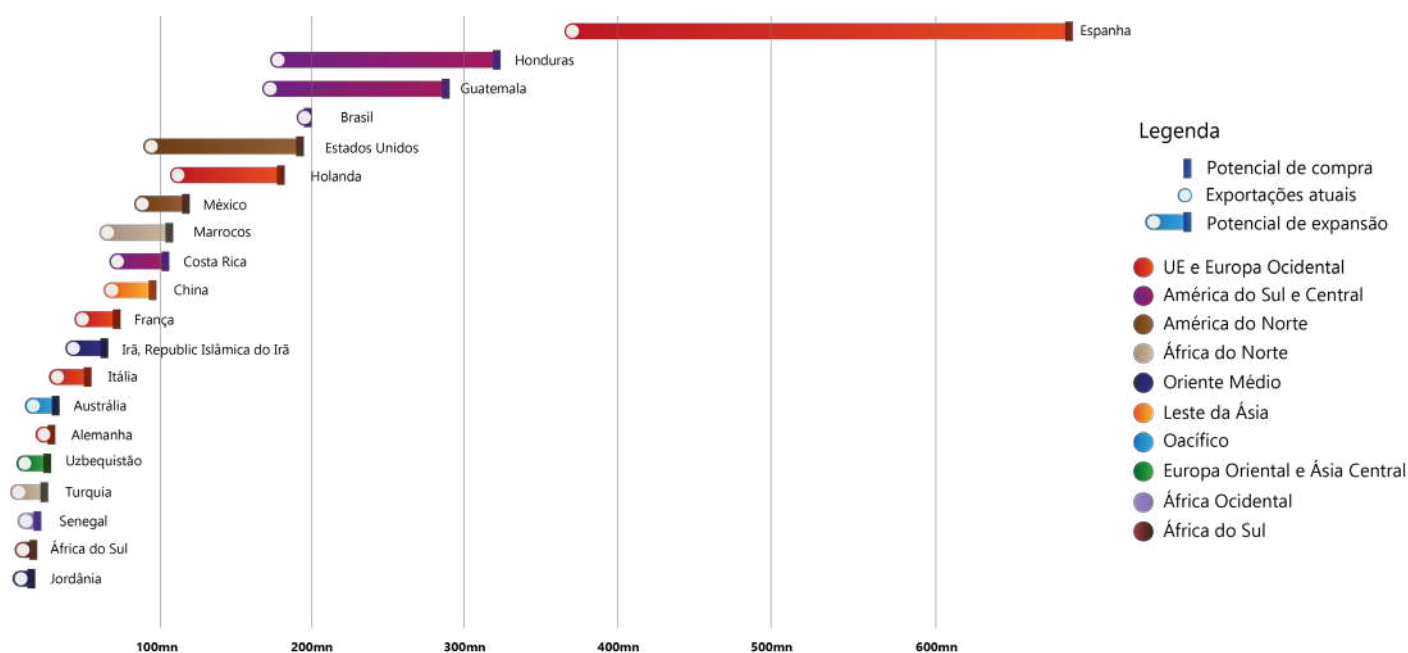
Conforme dados do gráfico acima, os mercados com maior potencial de exportação do Brasil de 080719 Melões frescos são Holanda, Estados Unidos e Reino Unido. Os Estados Unidos mostram a maior diferença absoluta entre as exportações potenciais e reais em termos de valor, deixando espaço para realizar exportações adicionais no valor de US\$ 30 milhões.

Por outro lado, e mudando o foco para os países exportadores, analisaremos agora nossos principais concorrentes. Considerando os dados

levantados percebemos que há produtores importantes dispersos em várias regiões do mundo. Os maiores exportadores e fornecedores com potencial de expansão para melão fresco são: Espanha, Honduras e Guatemala. Também notamos que alguns países como a Espanha são, ao mesmo tempo, grandes importadores e exportadores. Este fato só aumenta a importância daquele país como player no mercado mundial. A seguir, o gráfico 5 analisa os países exportadores e sua capacidade de incrementar suas vendas nos próximos anos.



## Gráfico 5- Países com maior potencial Exportador para Melancias



Fonte: ITC Export Potential Map

A Espanha mostra a maior diferença absoluta entre as exportações potenciais e reais em termos de valor, deixando espaço para realizar exportações adicionais no valor de US\$ 307 milhões.

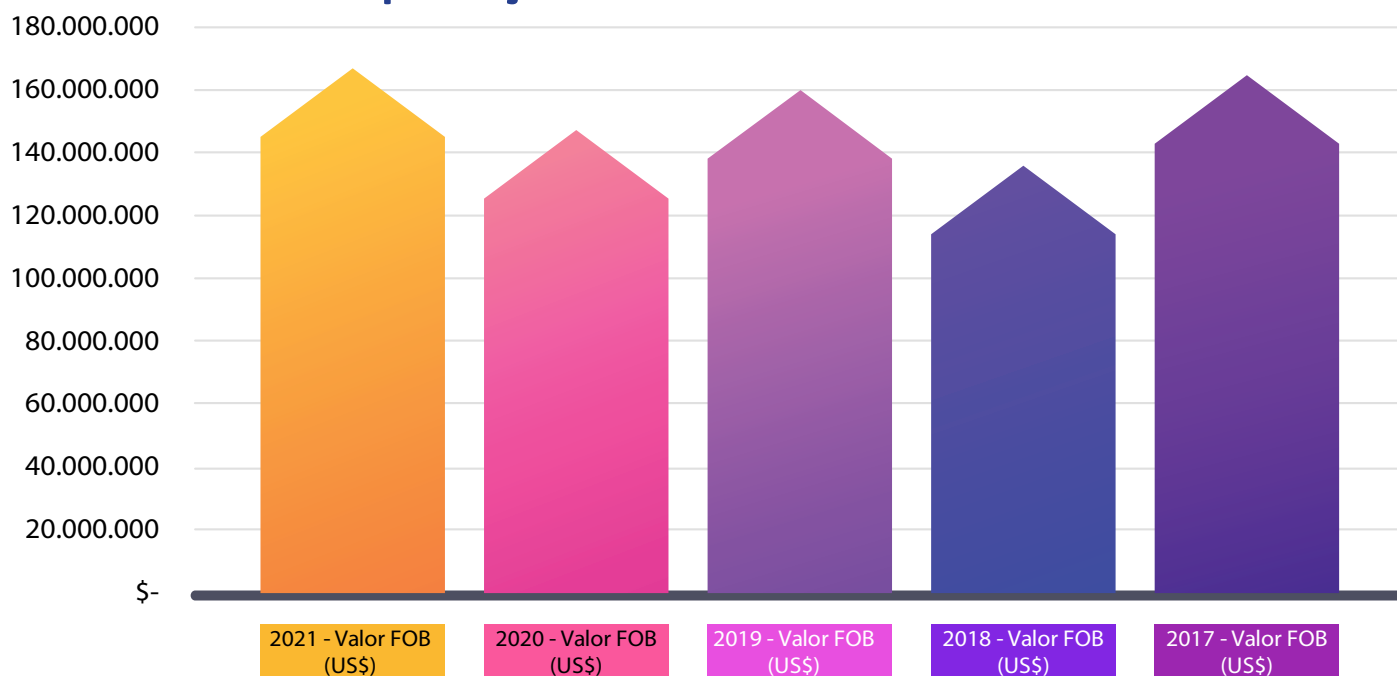
O Brasil, apesar de distante, ocupa o 4º lugar entre os grandes produtores mundiais em termos

de potencial para exportação. O ITC estima que o melão brasileiro possui um potencial de exportação inexplorado de US\$ 80 milhões de dólares americanos por ano, sendo assim, é fundamental promover o produto para aproveitar dito potencial.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MELÃO

A partir de Agora, vamos analisar as exportações brasileiras de melão. No gráfico 6 abaixo apresentamos os resultados anuais para a série desde 2017 até o ano de 2021, em quilos.

### Gráfico 6 - Exportações Brasileiras de Melão 2017 - 2021



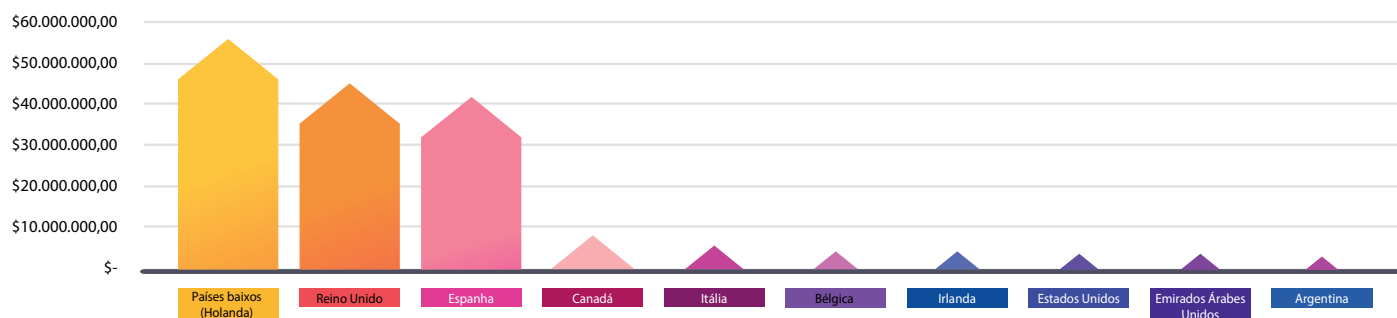
Fonte: Comex stat (Ministério da Economia)

Conforme o gráfico 6, observa-se um resultado estável das exportações nacionais, com médias anuais acima dos US\$ 120 milhões de dólares americanos ano, alcançando o pico em 2021 quando ultrapassamos a marca de US\$ 160 milhões.

Quando observado o gráfico 7, a seguir,

percebemos que entre os principais destinos de nossos melões em 2021 estão os Países Baixos (Holanda), Reino Unido e Espanha, seguidos pelo Canadá. Nota-se que os Estados Unidos, apesar de ser o maior importador mundial, ocupam apenas o 8º lugar, representando apenas 0,78% das nossas exportações de melões.

### Gráfico 7 - Principais destinos Exportações brasileiras Melão - 2021 (US\$)



Fonte: Comex stat (Ministério da Economia)

No que diz respeito às origens das nossas exportações, temos que os estados do Rio Grande do Norte e Ceará concentram a maior parte das vendas em 2021, enquanto Roraima ocupou a penúltima

posição. Na tabela 2 a seguir trazemos o ranking completo dos estados brasileiros exportadores de melão fresco, segundo dados do Ministério da Economia.

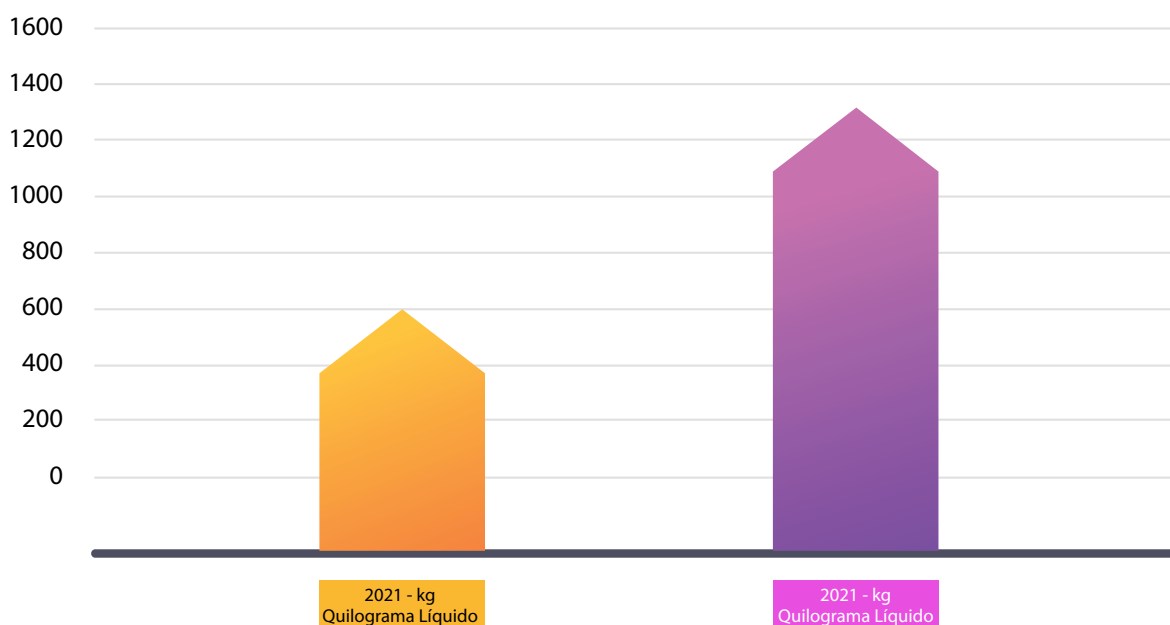
## Tabela 2 - Exportações Brasileiras de Melão por Estado em 2021

UF do Produto	2021 - Quilograma Líquido
Rio Grande do Norte	103.875.990,00
Ceará	57.025.101,00
Pernambuco	3.327.013,00
Rio Grande do Sul	239.288,00
São Paulo	164.266,00
Paraíba	143.813,00
Bahia	135.735,00
Maranhão	43.302,00
Espírito Santo	34.671,00
Rio de Janeiro	27.630,00
Santa Catarina	22.634,00
Paraná	18.092,00
Pará	8.877,00
Alagoas	5.885,00
Amazonas	3.543,00
Amapá	2.143,00
Roraima	620,00
Sergipe	52,00

Fonte: Comex stat (Ministério da Economia)

Quando analisadas a exportações de melões nos últimos 2 anos, tendo seu melhor resultado em 2021 segundo gráfico 8 a seguir:

### Gráfico 8 - Exportações Roraima Melão 2019 - 2021 (kg)



Fonte: Comex stat (Ministério da Economia)

## PRODUÇÃO RORAIMESE DE MELÃO

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Estado de Roraima registrou uma produção de 600 toneladas de melão numa área de 20 hectares de terra. Veja a tabela 3 a seguir:

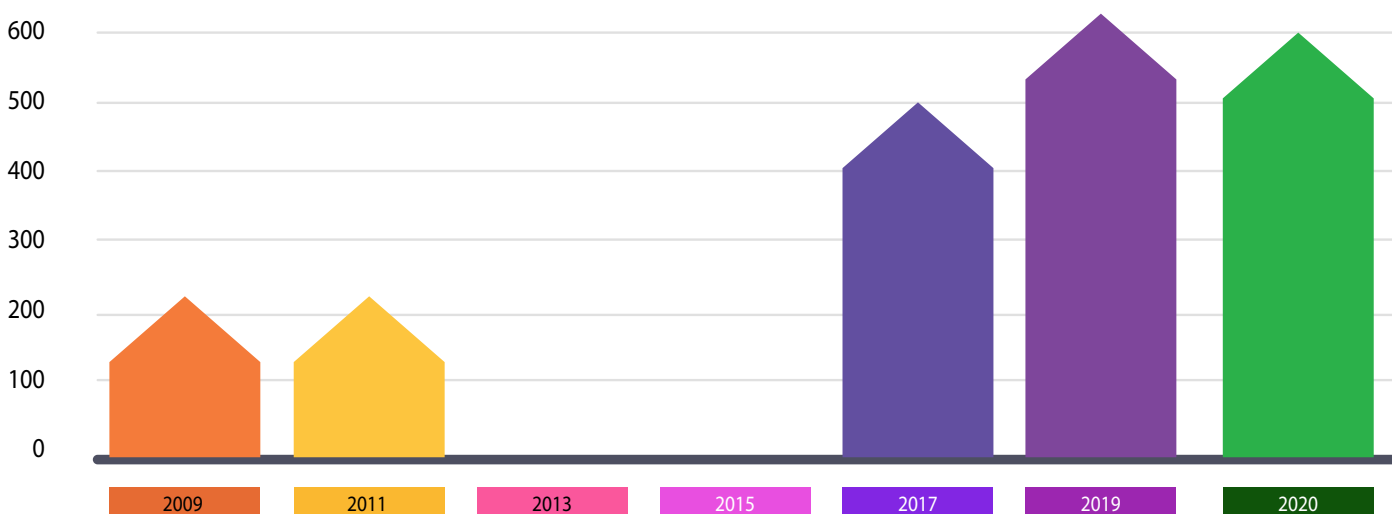
**Tabela 3 - Produção Roraimense de Melão em 2020**

Melancia		
Quantidade Produzida	600	t
Valor da Produção	840,00	(x 1000) R\$
Área plantada	20	ha
Área colhida	20	ha
Rendimento médio	30.000	kg/ha

Fonte: IBGE

Quando analisamos a série histórica a partir de 2009 nota-se uma variação acentuada na produção estadual, sem produção entre os anos 2011 e 2015, e alcançando o pico em 2019. O gráfico 9 a seguir apresenta a evolução no período:

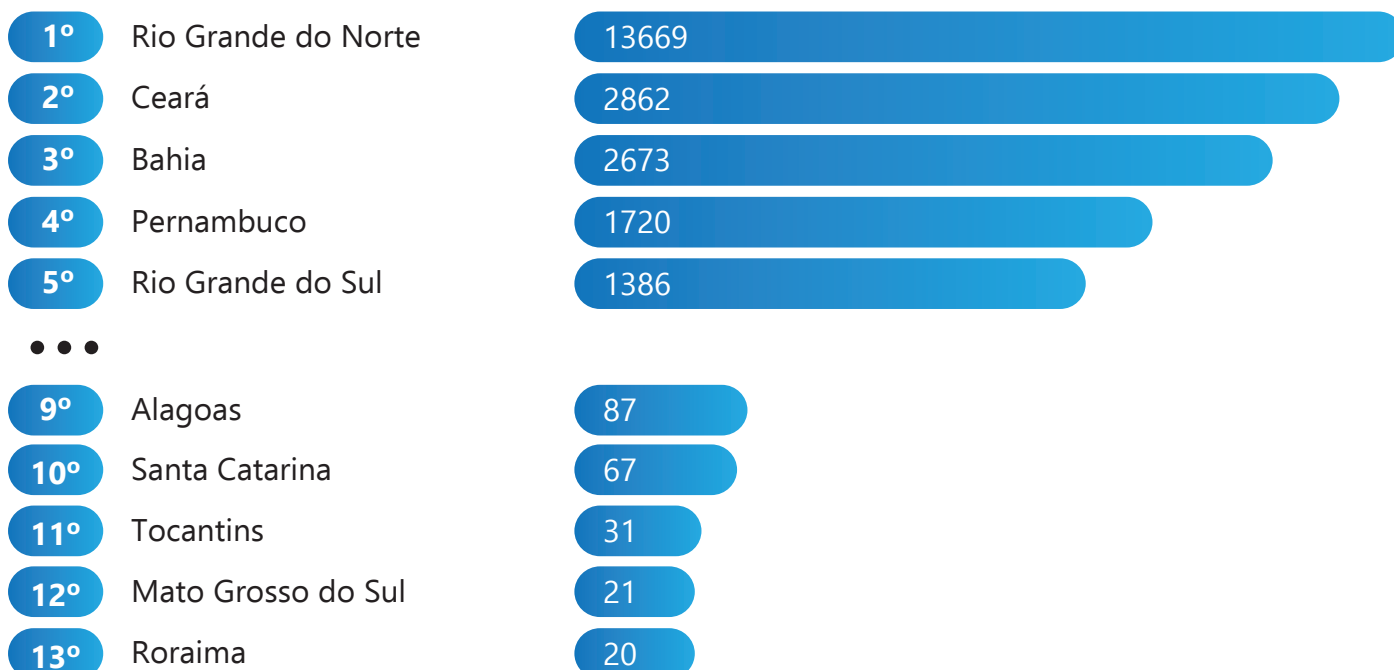
**Gráfico 9 - Série Histórica 2009-2020 Produção de Melão em Roraima (Toneladas)**



Fonte: IBGE

No tocante à área plantada, Roraima ocupou apenas o 13º lugar no ranking Nacional de 2020, conforme observamos na tabela 4 a seguir.

## Tabela 4 - Ranking Nacional de Área de Melão por estado 2020(Hectares)

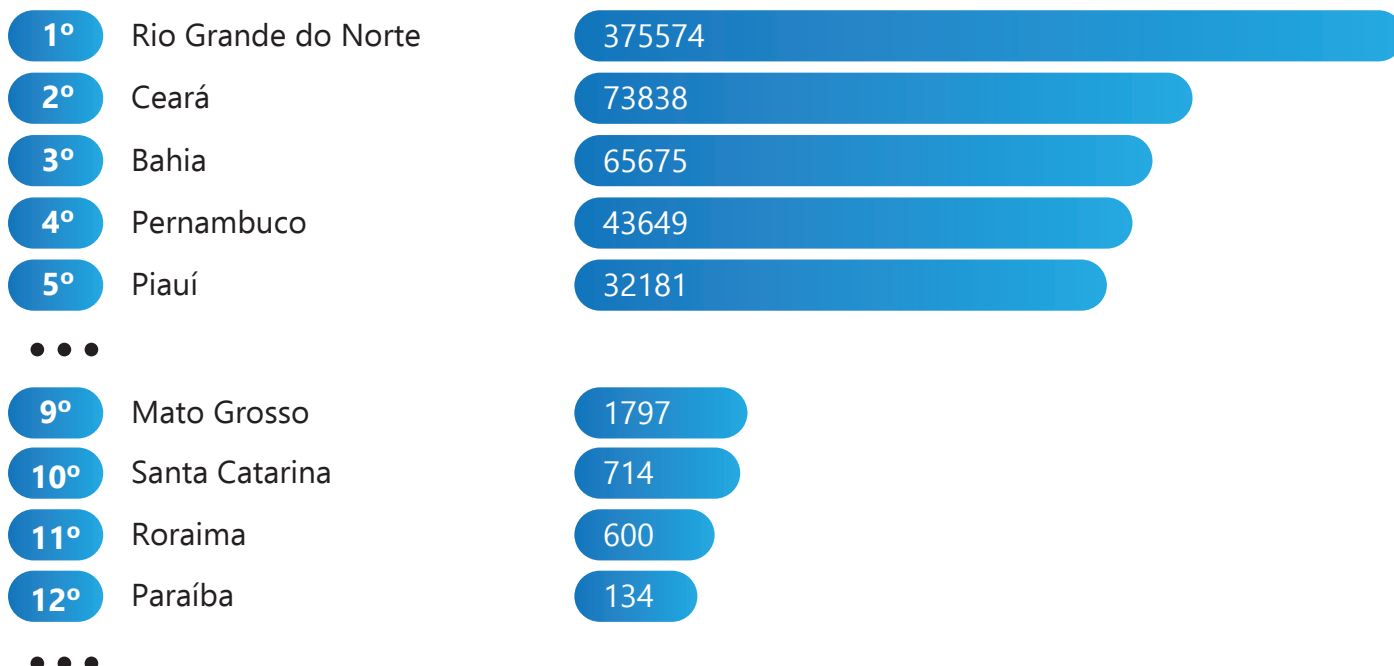


Fonte: IBGE

Quando o critério é quantidade produzida, a tabela 5 a seguir nos traz para a 11ª posição para Roraima. Sob ambos critérios observamos que a Rio Grande do Norte é o principal produtor de melão além de ser, como verificamos

anteriormente, o principal exportador brasileiro dessa fruta. O Ceará é o segundo maior produtor de melão, ainda que, com uma produção bastante inferior a do seu vizinho.

## Tabela 5- Ranking Nacional de Quantidade produzida de Melão 2020 (Hectares)



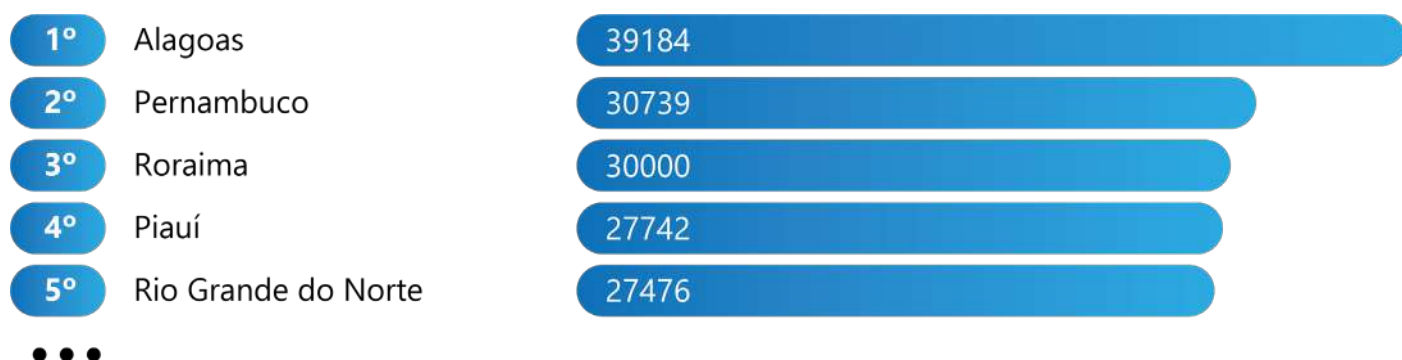
Fonte: IBGE

Com relação à produtividade, a tabela 6 nos traz um panorama bem diferente dos anteriores. Conforme dados do IBGE, o estado com melhor rendimento médio por hectare é Alagoas, com uma produtividade bem superior à média nacional. Roraima, na contramão dos indicadores anteriores, ocupa a 3ª posição registrando uma das melhores produtividades do país com um rendimento médio

de 30 toneladas por hectare, quase empatado com o 2º lugar que é Pernambuco. Já o Rio Grande do Norte, que é o maior produtor e exportador, é apenas o 5º em termos de rendimento médio por hectare.

Consequentemente, percebe-se que Roraima poderia incrementar substancialmente sua produção em toneladas sem precisar dispor de grandes áreas adicionais de terras.

## Tabela 6- Ranking Nacional de Produtividade de Melão 2020(Hectares)



Fonte: IBGE

## 4 Como o Centro Internacional de Negócios pode ajudar?

O Centro Internacional de Negócios de Roraima (CIN) funciona na Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER) e conta com uma equipe especializada em comércio exterior. Oferece serviços como emissão de certificados de origem, capacitações e treinamentos em comércio exterior, consultorias, estudos de mercado e eventos de comércio exterior.

O CIN também coordena o Plano Nacional da

Cultura Exportadora (PNCE) em Roraima. Este é um programa do governo federal que busca disseminar a cultura exportadora e capacitar empresas para operar no mercado internacional. A inscrição no programa é gratuita e está disponível a todos os interessados por meio deste link <https://sistema-pnce.economia.gov.br/cadastro/>. O plano traça um perfil de maturidade da empresa e indica o caminho que ela deve percorrer para sua internacionalização.



**Plano Nacional da Cultura Exportadora**

**Para Participar acesse o site <https://sistema-pnce.economia.gov.br/> ou procure uma nas entidades parceiras**

Fonte: ASCOM/FIER

A rede CIN Nacional trabalha de forma coordenada com a Apex-Brasil para planejar missões internacionais, levando empresários brasileiros a eventos específicos com grande potencial de fechamento de negócios. Este passo é a “formatura” da empresa que alcança maturidade exportadora por meio do PNCE e das capacitações indicadas, uma vez que, não basta só ter um produto competitivo e escala de produção, é preciso adequar nossa empresa e nosso produto às exigências do mercado-alvo,

bem como desenvolver aptidões empresariais para conseguir fechar parcerias internacionais.

Diante disso, é importante que o planejamento para internacionalização da produção agrícola de Roraima seja pensado sob as lentes da produtividade, otimização de processo e adequação ao mercado internacional. Para tanto, é fundamental um trabalho coordenado entre os diferentes atores locais como são: Governo Estadual, Prefeituras, Federação da Indústria e órgãos de capacitação técnica rural.

# CONCLUSÃO

Conforme levantamento realizado nesta pesquisa, concluímos que o mercado internacional de melões frescos registrou leve retração nos últimos anos, no entanto, oferece boas oportunidades aos exportadores e têm projeções de crescimento para os próximos anos. Os maiores importadores mundiais são: Estados Unidos, França e Países Baixos. Esses mesmos países possuem também o maior potencial de crescimento no futuro próximo. Quanto ao melão brasileiro, os mercados com maior potencial de crescimento para absorver nossas exportações são Holanda, Estados Unidos e Reino Unido, ressaltando que o Brasil tem ligações de exportação mais próximas com Holanda e Reino Unido, possuindo ainda o mercado dos Estados Unidos um grande potencial inexplorado. Por outro lado, nossos principais concorrentes no mercado de exportação do melão são Espanha, Honduras e Guatemala.

No contexto local, percebemos que o Brasil exporta melão principalmente para Holanda, Reino Unido e Espanha. O principal comprador no continente americano é o Canadá, ainda que em menor proporção que os antes mencionados. Ainda sobre as exportações brasileiras, constatamos que os estados com maior volume de vendas para o exterior são Rio Grande do Norte e Ceará, ao mesmo tempo que Roraima realizou exportações inexpressivas nos últimos anos.

Quando observados os dados da produção nacional percebemos que os estados de Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia se encontram nos primeiros lugares dos rankings de área plantada e de quantidade produzida no último ano, ao passo que Roraima ocupa o 13º e 11º lugar, respectivamente. Já quando analisamos o ranking de produtividade por hectare as coisas mudam. Roraima está na 3ª posição, com pouca

distância para o segundo lugar, enquanto o Estado de Alagoas se destaca com uma produtividade muito superior à média nacional.

Dito isto, é evidente que Roraima tem um potencial significativo de crescimento na sua produção com uso reduzido de terra adicional. Ao mesmo tempo, quando o assunto é produtividade, vale estudar mais a fundo o caso de Alagoas para extrair lições de sucesso. Já no quesito exportação, é muito importante realizar um benchmarking com o Rio Grande do Norte para analisar a estratégia utilizada para posicionamento de seus produtos no mercado internacional.

A partir desta análise primária do panorama do comércio exterior do melão fresco, será possível aprofundar os estudos de mercado naqueles países considerados potenciais, já que o presente estudo não abordou aspectos mais detalhados, como os hábitos de consumo e as variedades de melão mais consumidas nos mercados-alvo. Também será necessário que os produtores realizem seu plano de exportação, traçando uma estratégia de marketing, logística e planejamento de produção que lhes confira competitividade no mercado internacional.

O Centro Internacional de Negócios da FIER coloca à disposição o cadastro no Plano Nacional da Cultura Exportadora, que realizará um diagnóstico empresarial e traçará o melhor caminho para exportação, bem como a inclusão dos empresários nas missões internacionais orientadas para o seu segmento.

Desta forma se aumenta as possibilidades de contato com importadores internacionais e se viabiliza o fechamento de negócios. Com isso, os produtores de melão em Roraima poderão aproveitar o potencial do mercado internacional e expandir seu faturamento para além do mercado roraimense e amazonense.



# BIBLIOGRAFIA

INTERNATIONAL TRADE CENTER- Ferramenta de Pesquisa trademap. Disponível em: <https://intracen.org/itc/market-info-tools/trade-statistics/> . Acesso em 22 de julho 2022.

INTERNATIONAL TRADE CENTER- Ferramenta de Pesquisa export potential Map. Disponível em: <https://intracen.org/resources/tools/export-potential-map> . Acesso em 22 de julho 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA- Ferramenta de Pesquisa Culturas temporárias. Disponível em <https://intracen.org/resources/tools/export-potential-mapcaxi> . Acesso em 18 de julho de 2022.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA - Balança Comercial e Estatísticas de Comércio Exterior. Disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas>. Acesso em 19 de julho. 2022.

## ELABORAÇÃO:

Ivan Gonzalo - Analista de Comércio Exterior CIN/FIER

Tel.: (95) 4009-5409/ 99128-3921 / E-mail: [cin@fier.org.br](mailto:cin@fier.org.br)

Publicado em: 04/01/2023